

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, acompanhado das correspondentes Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

Permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que eventualmente possam ser necessários.

São Caetano do Sul, 23 de março de 2001
A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999 (Em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
	CIRCULANTE	47.587		32.249	CIRCULANTE
Caixa e Bancos Conta Movimento	37	41	Fornecedores	118	100
Títulos e Valores Mobiliários	32.976	14.381	Provisão para Férias e Encargos	5.378	5.145
Duplicatas de Serviços a Receber	-	27.568	Remunerações a Pagar	7	9
Provisão para Perdas com Créditos	-	(26.473)	Provisão para IRPJ e CSLL	-	5.401
Operações de Swap	631	173	Contribuições a Recolher	933	687
Contas a Receber	-	13.138	Impostos a Pagar	412	405
Provisão para Perdas com Créditos	-	(13.138)	Outras Contas a Pagar	237	182
Valores a Recuperar	269	237	Dividendos Propostos	-	7.625
Outros Créditos a Receber	171	1.475	Provisão para Ações Previdenciárias	77.335	37.676
Adiantamentos a Funcionários	2.135	1.797	Provisão para Contingências Fiscais	14.776	14.166
Despesas Antecipadas	9	6	Provisão para Contingências Trabalhistas	117.899	30.303
Impostos a Compensar	1.368	-	Provisão para Contingências Cíveis	3.177	885
Dividendos de Controlada	9.991	13.044	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	-	450
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	104.796	65.308	Provisão para Imposto de Renda	-	450
Títulos e Valores Mobiliários	2.259	6.013	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39.388	109.303
Outros Créditos a Receber	413	500	Capital Social	25.431	25.431
Depósitos Judiciais	56.614	11.669	Reserva de Capital	9.866	9.866
Participações Societárias	9	9	Reserva de Lucros	1.135	1.135
Impostos a Compensar	45.501	47.117	Lucros Acumulados	2.956	72.871
PERMANENTE	107.277	114.780			
Investimentos	107.024	113.885			
Imobilizado	253	754			
Diferido	-	141			
TOTAL DO ATIVO	259.660	212.337	TOTAL DO PASSIVO	259.660	212.337

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999 (Em milhares de reais, exceto dividendos por ação)

Descrição	Capital Realizado		Reserva de Lucros Legal	Lucros Acumulados	Total
	Atualizado	Reserva de Capital Incentivos Fiscais			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	25.431	9.866	1.135	49.995	86.427
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	30.501	30.501
Destinações:					
- Dividendos Propostos (R\$ 0,0005 por ação)	-	-	-	(7.625)	(7.625)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	25.431	9.866	1.135	72.871	109.303
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(69.915)	(69.915)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	25.431	9.866	1.135	2.956	39.388

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade opera prioritariamente junto às empresas que compõem o Conglomerado do Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA, na prestação de serviços com fornecimento de mão-de-obra especializada, profissional, administrativa, de informática e outros.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Banespa S.A. Serviços Técnicos e Administrativos foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis são:

a) Apuração do Resultado

Na apuração do resultado a Sociedade adota o regime de competência.

b) Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações financeiras são registradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Depósitos Judiciais

São registrados pelo valor dos depósitos, acrescidos da atualização monetária.

d) Investimentos

Investimento em controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados pelo custo, acrescidos de correção monetária até 31 de dezembro de 1995.

e) Imobilizado

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada com base no método linear. As principais taxas anuais são 10% para móveis e utensílios, máquinas, aparelhos e equipamentos e instalações, e 20% para sistemas de processamento de dados e transportes.

f) Provisão para Férias

Constituída na proporção dos direitos adquiridos até a data do balanço, incluindo os encargos sociais.

g) Provisões para Contingências Trabalhistas, Previdenciárias, Fiscais e Cíveis

Constituídas em decorrência de procedimentos administrativos ou judiciais, considerando-se o grau de risco que os mesmos representam.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social

O encargo do imposto de renda é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a contribuição social à alíquota de 9% (1999 - de janeiro a abril 8%; e de maio de 1999 a janeiro de 2000 - 12%), após efetuados os ajustes determinados pela legislação.

4. DUPLICATAS E CONTAS A RECEBER

Em 1999, esgotadas todas as possibilidades de solução amigável quanto aos créditos havidos com o Estado de São Paulo, decorrentes de prestação de serviços ou cessão de funcionários a suas Secretarias e Empresas Estatais, foi constituída Provisão para Perdas em montante considerado suficiente quanto à expectativa de realização do crédito. Em 2000 foi efetuada baixa do respectivo montante.

5. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os depósitos judiciais estão assim compostos:

	2000	1999
Depósitos para Recursos Trabalhistas	9.432	7.359
Depósitos para Garantia de Execuções Fiscais e Previdenciárias	47.182	4.310
TOTAL	56.614	11.669

6. IMPOSTOS A COMPENSAR

Os impostos a compensar estão assim compostos:

	2000	1999
Imposto de Renda	16.309	16.704
PI S a Compensar	9.693	9.542
Salário Educação	17.481	16.206
Finsocial	1.391	4.090
Outros	1.995	575
TOTAL	46.869	47.117

7. INVESTIMENTOS

Os principais dados e as mutações nos saldos de investimento na controlada Banespa S.A. Corretora de Seguros, são os seguintes:

	2000	1999
Capital	8.328	8.328
Patrimônio Líquido	108.161	115.096
Lucro Líquido	40.394	52.733
Percentual de Participação	98,9412%	98,9412%
Quantidade de Ações - ON	5.936.472	5.936.472
Saldo do Investimento no Início do Exercício	113.877	72.454
Dividendos Recebidos	(39.131)	-
Resultado de Participação em Controlada	42.261	54.467
Dividendos Propostos	(9.991)	(13.044)
Investimento após Resultado de Participação em Controlada	107.016	113.877

Em 31 de dezembro de 2000 estão registrados em resultado de participação em controlada incentivos fiscais no montante de R\$ 2.295 (R\$ 2.292 em 1999).

Os demais investimentos montam a R\$ 8 (R\$ 8 em 1999).

8. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

A remuneração de operações e serviços com partes relacionadas é estabelecida com base em parâmetros de mercado. As transações realizadas, estão assim representadas:

Partes Relacionadas	2000		1999	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.				
Depósitos Bancários à Vista	26	-	33	-
Títulos e Valores Mobiliários	22.873	-	13.050	-
Operações de Swap - Diferencial a Receber	631	-	-	-
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	-	2.198	-	3.805
Lucro com Operações de Swap	-	514	-	-
Receitas Operacionais	-	77.994	-	76.392
Serviços Prestados a Receber	-	-	1.073	-
Despesas Administrativas	(7)	(275)	(24)	(622)
BANESPA S.A.				
CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS				
Receitas Operacionais	-	1.252	-	1.341
BANESPA S.A.				
CORRETORA DE SEGUROS				
Receitas Operacionais	-	2.049	-	1.643
Serviços Prestados a Receber	-	-	23	-

9. CONTINGÊNCIAS

A Sociedade vem questionando judicialmente a legalidade de certos impostos e contribuições, bem como se defendendo de autuações fiscais sofridas, e sujeito a diversos processos de natureza trabalhista e cível, para os quais tem constituído provisões em sua escrituração contábil. Tais provisões estão registradas nas rubricas "Provisões para contingências fiscais, trabalhistas, previdenciárias e cíveis". A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e no exercício de seu melhor julgamento, considera que os valores provisionados nas rubricas anteriormente mencionadas, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) O Capital Social totalmente integralizado, está representado por 16.000.000.000 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999 (Em milhares de reais, exceto quanto ao resultado por ação)

	2000	1999
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	81.329	79.489
Serviços Prestados para o Grupo	81.295	79.376
Serviços Prestados para Terceiros	34	113
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(3.833)	(2.872)
ISS - Imposto sobre Serviços	(814)	(798)
COFINS sobre Faturamento	(2.482)	(1.565)
PI S sobre Faturamento	(537)	(509)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	77.496	76.617
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(59.279)	(53.281)
Para o Grupo	(59.273)	(53.219)
Para Terceiros	(6)	(62)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	18.217	23.336
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	21.652	36.321
RESULTADO DE PARTICIPAÇÃO		
EM CONTROLADA	42.261	54.467
RESULTADO BRUTO	82.130	114.124
DESPESAS OPERACIONAIS	(10.011)	(14.688)
Com Honorários e com Pessoal	(6.803)	(6.108)
Financeiras	(1.234)	(6.458)
Gerais e Administrativas	(988)	(963)
Tributárias	(986)	(1.159)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(139.630)	(65.373)
Provisões Operacionais	(133.569)	(58.798)
Condenações/Acordos Judiciais	(6.061)	(6.575)
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	(67.511)	34.063
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(926)	(1.362)
LUCRO/(PREJUÍZO) ANTES DAS PROVISÕES	(68.437)	32.701
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO	(1.478)	-
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(2.200)
LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(69.915)	30.501
Lucro Líquido/(Prejuízo) por ação (em R\$)	(0,0044)	0,0019

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999 (Em milhares de reais)

	2000	1999
ORIGENS DE RECURSOS	67.919	26.567
De Terceiros Originários de:		
Venda do Imobilizado	24	823
Redução do Ativo Realizável a Longo Prazo	9.662	8.648
Transferência do Ativo Realizável a Longo Prazo para o Circulante	9.111	866
Dividendos de Investimentos Relevantes	49.122	13.044
Encargos Financeiros sobre o Passivo	-	-
Exigível a Longo Prazo	-	2.982
Transferência de Investimentos para o Ativo Circulante	-	204
APLICAÇÕES DE RECURSOS	170.269	131.749
Das operações	111.564	22.431
(Lucro líquido) Prejuízo do Exercício	69.915	(30.501)
Itens que não afetam o Capital Circulante Líquido:		
Depreciações e Amortizações	(122)	(154)
Resultado de Participação em Controlada	42.261	54.467
Ganhos/Perdas de Capital no Ativo Permanente	(490)	(1.381)
Prejuízo Ajustado	111.564	22.431
De Terceiros Originário de:		
Baixa do Ativo Diferido	(119)	-
Custo de Aquisição do Ativo Imobilizado	91	55
Custo de Aquisição do Ativo Diferido	22	38
Acréscimo do Ativo Realizável a Longo Prazo	7.267	32.963
Redução do Passivo Exigível a Longo Prazo	450	54.222
Varição Monetária sobre o Ativo Realizável a Longo Prazo	11.594	9.033
Dividendos Propostos	-	7.625
Transferência de Ativo Circulante para Realizável a Longo Prazo	39.400	5.382
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(102.350)	(105.182)
Demonstrado como Segue:		
Ativo Circulante	47.587	32.249
Passivo Circulante	220.272	102.584
Capital Circulante Final	(172.685)	(70.335)
Capital Circulante Inicial	(70.335)	34.847
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(102.350)	(105.182)

b) O Estatuto Social estabelece que, do lucro líquido anual, 5% serão destinados à Reserva Legal até o limite de 20% do Capital Social e do remanescente, 25% serão distribuídos aos acionistas como dividendos obrigatórios, permanecendo o saldo restante à disposição da Assembléia.

11. PROVISÕES OPERACIONAIS

	2000	1999
Contingências Previdenciárias	37.154	1.284
Contingências Trabalhistas	93.600	15.698
Devedores Duvidosos	-	39.008
Contingências Fiscais	420	1.363
Contingências Cíveis	2.321	885
Perdas de Avaliação	74	560
Total	133.569	58.798

12. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Sociedade participa do BANESPREV - Fundo Banespa de Seguridade Social, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social. Conforme regulamento básico do plano, o patrocinador é responsável pela cobertura de eventuais insuficiências nas reservas destinadas aos benefícios previstos. As contribuições efetuadas totalizaram R\$ 2.044 (em 1999 R\$ 1.558). Com a autorização do Conselho Monetário Nacional, o BANESPREV criou no ano de 2000 um Plano de Contribuição Definida, que exigiu uma contribuição adicional de R\$ 798.

DIRETORIA

Odair Zioli - Diretor-Presidente
Wilson Zanon Mendes - Diretor

João Angelo Santim
Contador - CRC 1SP140324/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da: Banespa S.A. Serviços Técnicos e Administrativos

(1) Examinamos o balanço patrimonial da Banespa S.A. Serviços Técnicos e Administrativos em 31 de dezembro de 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para o exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da

Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banespa S.A. Serviços Técnicos e Administrativos em 31 de dezembro de 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da

legislação societária brasileira